

Documentação

Fonte: O Globo (Projeto e Mark)

Data: 25/10/2001 Pg: 11

Class.: 31

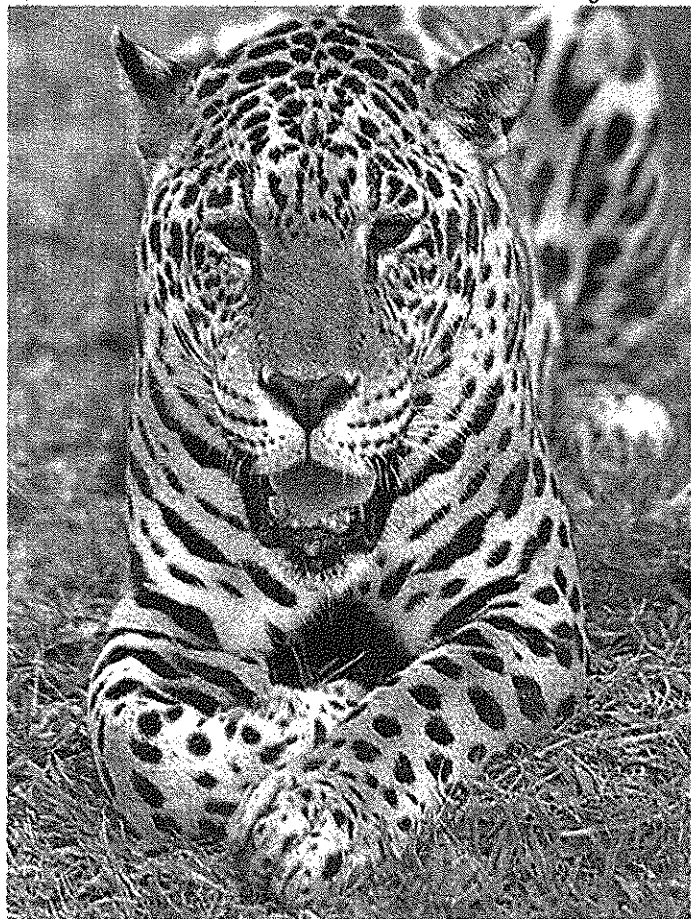
■ GENÉTICA ■

Ibama cria banco para evitar extinção de animais

O Banco Genômico vai permitir que os animais ameaçados de extinção sejam, no futuro, reproduzidos em laboratório

O Centro Nacional de Pesquisa para a Conservação de Predadores Naturais (Cenap), em Votoratim, São Paulo, ganhará em janeiro o primeiro laboratório nacional de referência genética para mamíferos predadores, como onças, lobos e ariranhas. A unidade, ligada ao Ibama, armazenará espermatozoides, embriões e as chamadas células somáticas (fragmentos de órgãos e pele) de animais ameaçados de extinção. O trabalho do Cenap está sendo desenvolvido em parceria com a Associação para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais (Pró-Carnívoros).

O objetivo é claramente preventivo. Não há o desejo de se aumentar o número de espécies, mas preservar as que existem, segundo afirma a chefe do Cenap, Ana Maria Freire Antunes. "Nos Estados Unidos, algumas espécies foram extintas e não havia um banco de dados genético com informações sobre elas. Se houvesse, teria sido possível produzir embriões *in*



Agência Globo

A onça é um dos mamíferos predadores que vão integrar o banco genético

vitro e, assim, reverter o processo", argumenta.

Embriões – O Banco Genômico, como é chamado, pode ser equiparado a um zoológico congelado. Caso alguma espécie venha a ser ameaçada, os pesquisadores do Cenap têm como

reproduzi-las em laboratório. Atualmente, estão sendo desenvolvidos estudos sobre os procedimentos de colheita, avaliação e congelamento de gametas (espermatozoides e oócitos) e ainda sobre a própria produção *in vitro* dos embriões.

Desde 1995, amostras de sêmen colhidas de animais capturados em vida livre vêm sendo armazenadas em botijões de nitrogênio líquido. Mas, para que haja maior segurança na estocagem do material, é necessária uma unidade com instalações apropriadas, que já está em construção em Votorantim. O material armazenado poderá ser utilizado em pesquisa médica, genética evolutiva, filogenia, filogeografia e até mesmo na clonagem.

→ O objetivo é claramente preventivo: não há o desejo de se aumentar o número de espécies, mas preservar as que existem

Além do Banco Genômico, o Cenap tem, desde sua criação em 1994, um Banco de Informação Georeferenciado. O objetivo deste projeto é prestar atendimento a fazendeiros, donos de pousadas, condomínios e moradores que vi-

vem próximos à Mata Atlântica e reclamam desses animais. Além disso, o centro desenvolve pesquisas sobre os animais encontrados numa determinada área.

"Quando recebemos uma reclamação de que uma onça, por exemplo, invadiu a casa de um morador, mandamos uma bióloga até o local para fazer um levantamento da situação. Além de outras providências, recomendamos a instalação de uma cerca elétrica, que apenas dá um susto no animal", explica Ana Maria.

O Cenap faz um amplo trabalho de educação ambiental, convencendo os moradores das áreas próximas à Mata Atlântica a não caçarem os animais carnívoros nem aqueles que lhes servem de alimento. "Não é o animal que invade o quintal da casa de alguém. Os homens é que estão invadindo o território dos animais. Uma onça, por exemplo, precisa de uma área de cerca de 70 quilômetros quadrados para viver", ensina.